



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



APROVADO

Providencie-se a respeito

Salta das Sessões, 25 de 03 de 88

REQUERIMENTO

Nº 73/88

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

As declarações do Diretor de fiscalização do Banco Central, José Tupy Caldas de Moura, no último dia 16 de março p. passado, perante a Comissão de Fiscalização da Câmara dos Deputados, defendendo a extinção das caixas econômicas estaduais, com o objetivo de combater o déficit público, causou apreensão aos servidores da instituição com conotação para o sistema financeiro do país.

Ao ser abordado sobre a tese da medida, o Sr. Tupy Caldas, insistiu que está aplicando o parecer do ministro Paulo Brossard, que determina a reavaliação dos passivos das instituições financeiras, contudo, nenhuma informação nova foi levantada, pois, é público e notório que as caixas econômicas enfrentam situações de déficit, exatamente para cumprir as determinações do Banco Central, ou seja, de atingir a sua função social, coisa que os bancos privados não os fazem.

Esse déficit técnico, decorre em razão dos investimentos sociais efetuados na área social e exigidos pelo Bacem, como por exemplo, o financiamento imobiliário para famílias de baixa renda, o crédito rural beneficiando os produtores rurais; a linha de crédito da Nossa Caixa Municipal e Plano Comunitário Municipal de Melhoramentos, atendendo pessoas comprovadamente pobres; os financiamentos as prefeituras para obras sociais, etc. Toda essa gama de investimentos no setor social pelas caixas, não são rentáveis, por isso os bancos privados se recusam a operar neste mercado, além do mais o Bacem exige das Caixas Econômicas, o mesmo depósito compulsório dos bancos privados, só que não tem a mesma liberdade para atuarem no mercado, pois são impedidos de operarem com as pessoas jurídicas.

Já se encontra no Banco Central, estudos vi-



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



sando liberar as Caixas Econômicas do impedimento de operarem com as pessoas jurídicas, deixando portanto de apresentar esse relativo déficit e passando por conseguinte a apresentar rentabilidade.

As Caixas Econômicas possuem um excelente quadro de funcionários, responsáveis pela captação e aplicação de recursos na ordem de Cz\$300 bilhões, isto num mercado financeiro altamente competitivo.

É insensatez propagar a idéia de extinguir as Caixas Econômicas por considerá-las deficitárias, sem contudo oferecer meios e oportunidade de operarem com ampla liberdade no mercado e desconsiderarem suas atuações na área social em benefício da população.

Nestas condições, Requeiro à mesa, pelos meios regimentais, o envio do presente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Governador do Estado de São Paulo, ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, aos Senadores do Estado de São Paulo, ao Presidente do Banco Central do Brasil e finalmente ao Presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, manifestando Moção de repúdio as declarações do Diretor Financeiro do Bacem, transcritas na imprensa no último dia 17 de março, bem como solicitar das dignas autoridades, que envidem esforços no sentido de que as Caixas Econômicas permaneçam atuando no mercado financeiro.

sala das Sessões, 25 de Março de 1988.

Elias Mansur

[Handwritten signatures and scribbles over the text, including names like Pombos, Américo, and others.]